

Superior Tribunal de Justiça

POSSE DO MINISTRO HUMBERTO GOMES DE BARROS NO CARGO DE VICE-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2008.

Às quinze horas do dia quatorze de fevereiro do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre do Superior Tribunal de Justiça, reuniram-se os Ministros BARROS MONTEIRO, Presidente, HUMBERTO GOMES DE BARROS, CESAR ASFOR ROCHA, JOSÉ DELGADO, FERNANDO GONÇALVES, FELIX FISCHER, ALDIR PASSARINHO JUNIOR, HAMILTON CARVALHIDO, PAULO GALLOTTI, NANCY ANDRIGHI, LAURITA VAZ, JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, TEORI ALBINO ZAVASCKI, ARNALDO ESTEVES LIMA, MASSAMI UYEDA, HUMBERTO MARTINS, MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, HERMAN BENJAMIN, NAPOLEÃO MAIA FILHO e SIDNEI BENETTI. Afastado do exercício de suas funções o Ministro PAULO MEDINA. Ausentes, justificadamente, os Ministros NILSON NAVES, ARI PARGENDLER GILSON DIPP, ELIANA CALMON, FRANCISCO FALCÃO, LUIZ FUX, CASTRO MEIRA, DENISE ARRUDA e JORGE MUSSI.

O Ministro Humberto Gomes de Barros foi convidado a prestar o compromisso regimental.

HUMBERTO GOMES DE BARROS: “Prometo bem desempenhar os deveres do cargo e bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis da República Federativa do Brasil.”

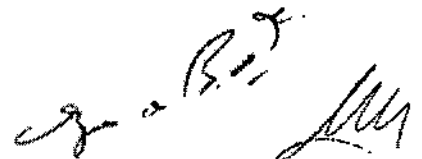
DIRETOR-GERAL DA SECRETARIA: “Termo de Posse do Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Gomes de Barros no cargo de Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e oito, às quinze horas e dez minutos, na Capital da República Federativa do Brasil, no Salão Nobre do Superior Tribunal de Justiça, tomou posse o Ministro Humberto Gomes de Barros como Vice-Presidente do Tribunal, eleito na Sessão Plenária de doze de fevereiro de dois mil e oito para completar o biênio 2006/2008, em decorrência da aposentadoria do Ministro Francisco Peçanha Martins, de conformidade com o art. 19 do RISTJ. Sua Excelência prestou o compromisso de bem desempenhar os deveres do cargo e de bem cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do País. O presente termo vai assinado pelo Presidente, pelo empossado e por mim, Miguel Augusto Fonseca de Campos, Diretor-Geral da Secretaria.”

RAPHAEL DE BARROS MONTEIRO FILHO (Presidente): Excelentíssimo Senhor Ministro Humberto Gomes de Barros; colegas ministros desta Corte; Sra. Yvette Maria Saraiva Gomes de Barros; familiares aqui presentes; Exmo. Sr. Ministro José Paulo Sepúlveda Pertence, do Supremo Tribunal Federal; Exmo. Sr. Ministro Walton Alencar Rodrigues, Presidente do Tribunal de Contas da União, na pessoa de quem cumprimento os ministros daquela Casa; senhores conselheiros do Conselho Nacional de Justiça; excelentíssimos senhores subprocuradores-gerais da República; senhores procuradores; senhores advogados; servidores do Superior Tribunal de Justiça; senhoras e senhores. Este é um momento de muita importância para nós do Superior Tribunal de Justiça, porque assume a vice-presidência desta Corte o Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, que há quase dezessete anos compõe o Tribunal.

Lembro que Sua Excelência, quando foi votado nesta Casa para integrar a lista tríplice, foi eleito em primeiro lugar e quase obteve a unanimidade dos votos, em votação expressiva e brilhante. Penso até que tal fato não tenha se repetido até hoje.

Senhor Ministro Humberto Gomes de Barros, em nome do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, quero cumprimentá-lo por esta nova investidura e



Superior Tribunal de Justiça

tenho certeza de que Vossa Excelência, nestes poucos dias, no exercício da vice-presidência, com sua experiência e com seu talento, contribuirá para o aperfeiçoamento da administração do Tribunal.

Ao felicitá-lo, manifesto a certeza de que cumprirá com esmero e maestria as atribuições inerentes ao cargo, haja vista o notório saber jurídico, a experiência amalhada, as incumbências anteriores e a sensibilidade que lhe vai, sobretudo, na alma do poeta.

Muitas felicidades.

HUMBERTO GOMES DE BARROS (Vice-Presidente): Senhor Presidente, peço permissão a Vossa Excelência para omitir as referências formais e reduzir o vocativo a uma só expressão: meus amigos, esta é uma solenidade sem convites, que prometia ser quase solitária, mas vejo este enorme conjunto de pessoas a saudar-me e a acompanhar-me para assisti-la.

Digo amigos porque tenho amigos de infância, como o Ministro Guilherme Palmeira, que é o amigo mais antigo de minha infância; estão presentes colegas de faculdade – Jorge, Rosa, Carlos Evaristo e Maria Alice; colegas de política da Ordem dos Advogados do Brasil, como o Ministro José Paulo Sepúlveda Pertence, vê-lo aqui me deixa muito feliz; os meus amigos, colegas de Tribunal, como o meu mestre José Dantas, o decano Carlos Fernando Mathias de Souza, de quem fui calouro na faculdade; a minha família – Yvette, Humberto, Lícia, Carlos Adolfo, Jefferson, Ana Júlia, Fernanda, Carolina e Guilherme; e tenho, acima de tudo, a emoção deste momento e de estar completando quase dezessete anos de Magistratura, dezessete anos de uma atividade que não estava no meu projeto de vida, que era a Advocacia, nem pensava que lá chegaria.

O meu divertimento era o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, que, de repente, cansou-se de mim, há dezessete anos, e me faz a homenagem imprevista transformando-me em juiz.

Agora, parece-me que cumpro o meu itinerário como juiz, e, no final, começo a transformar-me em administrador: saio da distribuição e passo a auxiliar o eminente Ministro Raphael de Barros Monteiro Filho na administração do Tribunal.

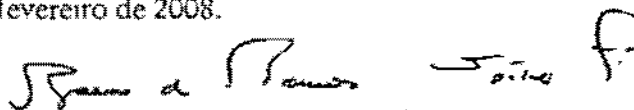
Antes de fazer promessas ou projetos de execução de atividades, quero dizer, simplesmente, e disse há pouco em entrevista concedida à imprensa, que me realizarei se conseguir, pelo menos, continuar a execução do que o Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins realizou ao tempo em que estive à frente da vice-presidência. Estarei muito feliz, Sr. Ministro Francisco Peçanha Martins, se puder chegar a, pelo menos, igualar-me a Vossa Excelência.

Por isso, sem alongar-me, quero agradecer a presença de todos e, em especial, do Supremo Tribunal Federal, na pessoa de José Paulo Sepúlveda Pertence – a quem me aventuro chamar de Zé Paulo; do Tribunal de Contas da União, na pessoa do seu Presidente, Walton Alencar Rodrigues; agradeço penhoradamente a todos os amigos; aos meus colegas que vieram do Rio de Janeiro para este momento tão importante para mim; à minha Turma; e à minha família, pois espero, simplesmente, que algum dia possam orgulhar-se de seu avô e de seu pai.

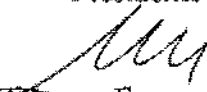
Muito obrigado a todos.

Encerrou-se a solenidade às quinze horas e trinta minutos.

Brasília, 14 de fevereiro de 2008.



Ministro RAPHAEL DE BARROS MONTEIRO FILHO
Presidente



Miguel Augusto Fonseca de Campos
Diretor-Geral da Secretaria